

Educação midiática e Cidadania Digital

Nos últimos meses, os alunos do 4º ano embarcaram em uma jornada essencial para a formação cidadã: compreender como navegar no mundo digital com ética, responsabilidade e pensamento crítico.

As aulas de Letramento Digital iniciaram com um *escape room* temático, propondo desafios lógicos e enigmas baseados em conceitos como proteção de dados, senhas seguras, sites confiáveis e comportamento respeitoso na internet. Essa atividade serviu como porta de entrada para refletirmos sobre hábitos digitais e práticas de segurança no ambiente on-line.

Em fevereiro e março, no contexto do Dia da Internet Segura, aprofundamos o debate com rodas de conversa, vídeos educativos e jogos interativos que ajudaram os estudantes a reconhecer situações de risco on-line e a prevenir *cyberbullying* e exposição indevida de informações pessoais.

Durante esse processo, os alunos tiveram a oportunidade de transformar o aprendizado em criação, desenvolvendo um projeto especial: um super-herói da internet segura. Cada personagem tinha um superpoder digital, como verificar fontes, ser gentil on-line, proteger senhas ou denunciar comportamentos inadequados, conectando a tecnologia à ética e à cidadania digital.

Ao longo do semestre, também trabalhamos elementos que integram a Educação Midiática, estimulando os alunos a questionar: “Isso é verdade?”, “Essa informação é confiável?” e “O que devo compartilhar?”. Esse movimento construiu a base para discutir um dos temas mais urgentes do nosso tempo: *fake news* e a responsabilidade individual na circulação de informação.

Essa reflexão ganhou ainda mais profundidade com o projeto interdisciplinar “Revirando o Baú de Memórias Digitais”, no qual os alunos entrevistaram avós e outros familiares para comparar como a comunicação e o cuidado com informações aconteciam antes da tecnologia e como acontecem hoje. A atividade promoveu empatia geracional e análise crítica, permitindo que os estudantes identificassem elementos como empatia on-line, ética do compartilhamento e verificação de conteúdo.

Vivemos em um mundo conectado, no qual a informação circula com velocidade e, muitas vezes, sem filtro. Ensinar nossos estudantes a usar a internet de forma segura e crítica é preparar cidadãos conscientes, protagonistas de sua presença digital e capazes de identificar e combater a desinformação.

Ao integrar tecnologia, ética, empatia e pensamento crítico, construímos muito mais do que habilidades técnicas: formamos valores.

Destaque no Ensino Fundamental II: Educação Midiática e Cidadania Digital em Ação

Ao longo do semestre, os estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental II desenvolveram um projeto marcante: a “Campanha de Conscientização e Prevenção ao Cyberbullying”, uma iniciativa que integra cidadania digital, produção audiovisual e uso ético das tecnologias, incluindo ferramentas de inteligência artificial.

A proposta surgiu a partir de discussões sobre comportamento on-line, privacidade, segurança, responsabilidade e o impacto das interações digitais na vida real. Durante as aulas, os alunos refletiram sobre temas como *cyberbullying*, empatia nas redes, linguagem digital, responsabilidade no compartilhamento de conteúdos e combate à desinformação.

O projeto evoluiu de forma colaborativa: cada grupo pesquisou, escreveu um roteiro, revisou informações com pensamento crítico e produziu um vídeo educativo. Para isso, utilizaram plataformas como Word, OneDrive, Outlook, Canva e IAs generativas, que auxiliaram na criação de narrações e imagens, ampliando o repertório digital e as habilidades multimodais.

Mais do que aprender a usar ferramentas, os alunos vivenciaram o desafio ético de produzir conteúdo responsável, refletindo sobre autoria, direitos digitais, segurança e impacto social.

O resultado foi uma série de vídeos informativos que conectam tecnologia e propósito, conscientizando outros estudantes sobre como tornar a internet um espaço mais seguro, humano e confiável.

“Educar para o digital não é apenas ensinar a usar ferramentas, mas formar cidadãos críticos, responsáveis e éticos nas redes.”

“Esse projeto reafirma o compromisso do Colégio com uma formação integral, preparando nossos estudantes não só para interagir com o mundo digital como também para transformá-lo positivamente.”

Destaque no Ensino Fundamental II — 8º ano: Produção Audiovisual e Consciência Digital

Neste semestre, os alunos do 8º ano vivenciaram uma jornada de reflexão e construção ativa sobre o universo digital por meio do projeto “Internet Segura e Produção Audiovisual Ética”.

O ponto de partida foi o diálogo: discutimos temas como privacidade, direitos digitais, licenças Creative Commons, segurança on-line, discurso de ódio e responsabilidade ao publicar, compartilhar e consumir conteúdos nas redes sociais. A partir dessa base crítica, os alunos foram convidados a transformar conhecimento em ação.

Munidos de dispositivos, plataformas de edição e ferramentas de criação multimídia, os estudantes desenvolveram um vídeo autoral, passando por todas as etapas da produção audiovisual: pesquisa, planejamento, roteiro, filmagem, edição e finalização. Durante o processo, conceitos fundamentais de educação midiática foram vivenciados na prática, como curadoria responsável, respeito à propriedade intelectual, linguagem audiovisual e ética digital.

O projeto promoveu autonomia, trabalho em equipe e repertório tecnológico, ao mesmo tempo que desenvolveu um olhar crítico diante das dinâmicas digitais que moldam nosso cotidiano.

“Criar conteúdo digital é assumir um posicionamento: informamos, inspiramos ou impactamos. Ensinar nossos jovens a fazer isso com ética é preparar cidadãos conscientes.”

“Com esse trabalho, nossos estudantes não apenas aprenderam técnicas de edição e comunicação como também fortaleceram valores fundamentais para a convivência digital: respeito, responsabilidade e pensamento crítico.”

Destaque no Ensino Fundamental II — 9º ano: Inteligência Artificial, Ética e Futuro do Trabalho

No 9º ano, o semestre foi marcado por investigação, autonomia e visão de futuro por meio do projeto “Profissões do Futuro e Inteligência Artificial”, uma experiência de pesquisa aplicada que uniu tecnologia, pensamento crítico e competências socioemocionais.

Os alunos iniciaram a jornada explorando conceitos centrais: inteligência artificial, *machine learning*, automação, ética digital e transformações no mercado de trabalho. A partir dessas reflexões, cada estudante analisou como o avanço tecnológico afeta carreiras existentes e cria oportunidades.

O projeto exigiu etapas rigorosas: levantamento de dados, seleção de fontes confiáveis, análise, estruturação de ideias, escrita colaborativa e argumentação. O resultado foi um trabalho investigativo consistente, desenvolvido com o apoio de plataformas digitais e orientado para a tomada de decisões informadas.

Ao final, os estudantes expandiram a discussão, respondendo a questões essenciais:

- Quais habilidades serão indispensáveis no futuro?
- Como convivemos com tecnologias emergentes sem perder valores humanos?
- Qual é o papel ético do cidadão digital?

“Mais do que usar tecnologia, precisamos entender seu impacto e assumir responsabilidade sobre o mundo que estamos construindo com ela.”

“Com essa experiência, os alunos consolidaram competências de pesquisa, comunicação e autonomia, dando um passo importante rumo ao Ensino Médio e ao protagonismo digital responsável.”